



**SEMEEL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

*A mudança está em nossas mãos*

# Atividades Orientadoras



**9º ano**

# Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9° ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP02/EF69LP04

# LÍNGUA PORTUGUESA

## GÊNERO TEXTUAL - PROPAGANDA

### O que é uma propaganda?

A propaganda é um meio de anunciar um determinado produto. É mostrar em um curto espaço (comerciais, revistas, jornais), o porquê o produto é bom, fazer com que chame a atenção do cliente, o estimulando a possuí-lo e depois comprar. Muitas pessoas dizem que "propaganda é a alma do negócio", uma vez que ela faz o produto se tornar conhecido. O fato de uma pessoa falar de um produto para a outra, o famosa "boca a boca", já é uma forma de propaganda. Porém, o item principal para as pessoas compararem algo e quererem compartilhar com outras pessoas é o quesito qualidade.

Propaganda é uma estratégia de persuasão para fins ideológicos, com o objetivo de promover alguma ideia, princípio, doutrina, causa ou prática. Para isso, ela apela para recursos psicológicos, que mexem com emoções, opiniões e sentimentos, e motiva a ação a partir deles. Em sua etimologia, o termo "propaganda" vem do latim propagare, cuja origem remonta à agricultura e à ideia de difundir a produção de parreiras. Mas foi no século XVII, com a expansão da fé católica pelo mundo, que a propaganda foi usada, pela primeira vez, para disseminar ideologias. A partir daí, a prática passou a ser associada a contextos políticos, sociais e religiosos, em que o objetivo é propagar uma ideia.

Disponível em: <https://blog.portaleducacao.com.br/o-que-e-propaganda/>

## PUBLICIDADE X PROPAGANDA

### Qual diferença entre publicidade e propaganda?

Embora muita gente use as duas palavras como sinônimas, os conceitos de publicidade e de propaganda possuem suas diferenças. **Enquanto a publicidade é uma forma de comunicação que busca promover algum serviço ou produto ao público, a propaganda é uma forma de transmitir ideias que podem ser comerciais, políticas, religiosas e sociais, e buscam influenciar o comportamento de alguém.** De acordo com o artigo 36 do Código de Defesa do

Consumidor, a publicidade deve ser veiculada de tal forma que o consumidor, fácil e imediatamente, a identifique como tal. Por isso, deve estar claro que o propósito da publicidade é promover comercialmente o que está sendo veiculado. Já a propaganda é uma forma de divulgar e propagar, como o nome já faz a referência, essas ideias, que podem ser enviesadas politicamente, socialmente, economicamente, ideologicamente, religiosamente, etc. Enquanto a publicidade é paga por um patrocinador que busca divulgar marcas, produtos, serviços ou pessoas, a propaganda geralmente é gratuita e se houver um patrocinador ele não é necessariamente divulgado.

Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/diferenca-entre-publicidade-e-propaganda/>Acesso: 18, maio, 2021. Imagem disponível em: <https://bocaabocacomunicacao.com/propaganda-x-publicidade/>Acesso: 18, maio, 2021

Resumindo:

- **Propaganda é o ato de divulgar ideias, conceitos e valores sem fins lucrativos.**
- **Publicidade é fazer isso com objetivo de ter lucro por parte do anunciante.** Por exemplo: quando alguém pede um minuto da sua atenção para falar sobre a vinda de Jesus, ela está fazendo propaganda da sua religião.

Portanto, o único interesse dela é te convencer a fazer parte da Igreja da qual ela participa. Mas, se no meio desse discurso surge a marca de uma loja de artigos religiosos? Neste caso, a mensagem transforma-se em publicidade. Outro bom exemplo é a campanha de combate à dengue. Quando o Governo Federal veicula peças mostrando as formas de prevenção ao mosquito, isso é propaganda. Se a Raid fizer a mesma coisa, é publicidade.

Na rotina do publicitário, esta diferença é irrelevante. Afinal, os profissionais trabalham com as duas formas de comunicação e se misturam. Ou seja, o importante é que a mensagem seja passada de forma clara e objetiva.

Disponível em: <https://www.blogcitario.blog.br/2009/03/24/diferenca-entre-publicidade-e-propaganda/>Acesso: 18, maio, 2021. (Adaptado)

## **Publicidade**

- **Linguagem para convencer:** O que caracteriza a publicidade é o uso de uma linguagem retórica. Retórica é a arte de convencer, de persuadir. Veiculada num anúncio de revista, num outdoor ou na internet, o objetivo da linguagem publicitária é convencer o leitor, criar uma atitude favorável ao produto ou ao serviço que está sendo vendido. A linguagem da publicidade é uma linguagem centrada no receptor ou destinatário da mensagem.

- **Trocadilhos e referências:** A publicidade utiliza a criatividade para seduzir o consumidor. Para entendê-la, ou, ainda, para construí-la, muitas vezes é necessário conseguir "ler" aquilo que não está escrito, entendendo as referências que a publicidade faz.

- **Contexto:** É necessário entender o contexto da publicidade. Durante a Segunda Guerra Mundial, a publicidade de uma lapiseira exaltava a rapidez com que era acionada, dizendo que ela era mais rápida que uma metralhadora. Numa peça publicitária, o texto mantém uma relação estreita com a imagem. A relação entre texto e imagem potencializa a força de persuasão do anúncio. Se a publicidade tem por objetivo vender produtos e serviços, a propaganda destina-se a vender ideias e ideologias.

- **Linguagem:** A linguagem da publicidade é uma linguagem de massas, que deve ser direta e acessível. Por isso os textos publicitários usam uma linguagem simples e de fácil entendimento. Evita sintaxe rebuscada ou termos eruditos. Apesar disso, a linguagem da publicidade é a norma culta: erros gramaticais ou ortográficos só são utilizados de propósito, e pode apelar para licença poética, usando também neologismos. O uso de termos vulgares e de palavrões também não faz parte da linguagem da publicidade. Geralmente a peça publicitária é composta por imagem, título, texto, assinatura e slogan. A assinatura é o nome do produto e do anunciante. Slogan é uma frase ou uma expressão concisa que resume a imagem ao produto. A linguagem da publicidade também usa ambiguidades, omite, exagera, brinca, usa metáforas e expressões de duplo sentido. Pode também conquistar usando a musicalidade, o ritmo e recursos sonoros, como rimas e assonâncias. O uso dos recursos da língua é essencial para a publicidade atingir seus objetivos.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/publicidade-linguagem-para-convencer.htm?cmpid=copiaecola> Acesso: 18, maio, 2021.

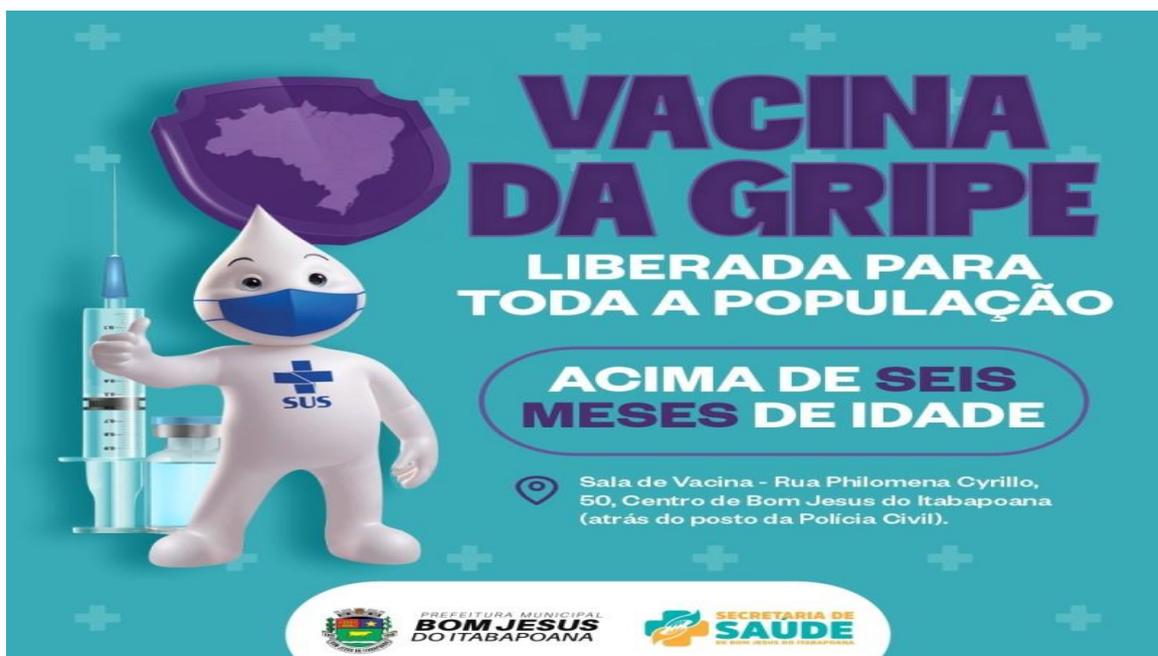
**Interpretação de textos publicitários:** A interpretação de textos leva em consideração algumas habilidades específicas relacionadas ao olhar crítico e à compreensão de cada gênero como singular e característico. Nesse contexto, é preciso recordar-se, primeiramente, **que os textos podem conter linguagem verbal (com palavras), linguagem não-verbal (apenas com imagens) e, ainda, linguagem verbal e não-verbal, que são os textos híbridos.**

Os textos verbais são considerados mais simples de interpretar, a depender do grau de conhecimento ou desconhecimento do leitor sobre as palavras ali inseridas. Já os textos não-verbais, demandam maior conhecimento de mundo e capacidade de relação com fatos e acontecimentos extratextuais.

Por fim, os textos híbridos exigem de quem os interpreta uma habilidade de criar sentido a partir da conexão entre as partes verbais e não-verbais do texto.

Os textos publicitários podem ser verbais ou híbridos. Por serem, geralmente, campanhas as quais objetivam conscientizar a população sobre algum assunto atual ou vender determinados produtos, os textos pertencentes a esse gênero textual utilizam verbos no imperativo, imagens grandes e totalmente relacionadas às palavras da publicidade.

Veja abaixo alguns exemplos:



[https://bomjesus.rj.gov.br/imagens/conteudo/7173\\_whatsapp\\_image\\_2024-05-06\\_at\\_15.49.12.jpeg](https://bomjesus.rj.gov.br/imagens/conteudo/7173_whatsapp_image_2024-05-06_at_15.49.12.jpeg)

Campanha publicitária da Prefeitura de Bom Jesus do Itabapoana visa incentivar a vacinação contra a gripe no município. O texto é uma propaganda de uma campanha em prol da saúde, especificamente objetivando que a população se vacine contra a gripe. Perceba que as informações são claras, objetivas e diretas para que os leitores tenham facilidade de compreender que a mensagem está direcionada a ele.



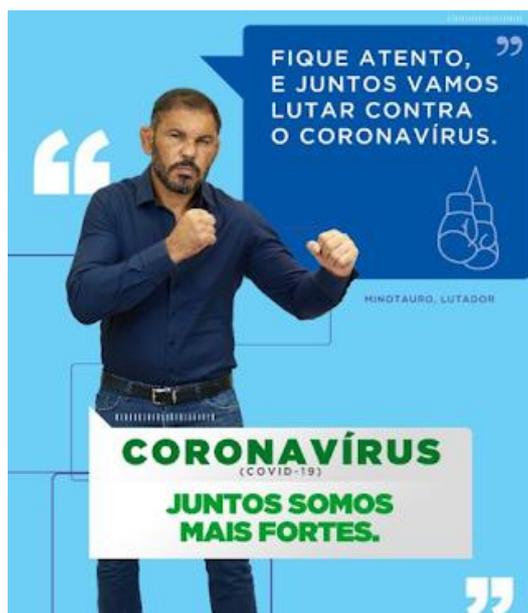
<https://img.elo7.com.br/product/zoom/4310019/propaganda-para-seu-negocio-post.jpg>

Já esse exemplo é de um texto publicitário, pois busca sensibilizar e persuadir o leitor a adquirir o produto de acordo com a linguagem utilizada.

Portanto, alguns denominam a **propaganda com fins lucrativos** de **Propaganda Publicitária** e a **sem fins lucrativos** de **Campanha Publicitária** ou **Propaganda de Conscientização**.

## ATIVIDADES

Leia e resolva às próximas questões 1 e 2



**QUESTÃO 1.** A finalidade da propaganda é:

- (a) incentivar as mudanças de hábitos de higienização.
- (b) promover uma ideia diante do coronavírus.
- (c) narrar sobre o coronavírus.
- (d) obrigar às pessoas a se defenderem de situações perigosas.

**QUESTÃO 2.** No termo: "Fique atento...", o verbo destacado exprime principalmente:

- (a) conselho.
- (b) orientação.
- (c) ordem.
- (d) dúvida.

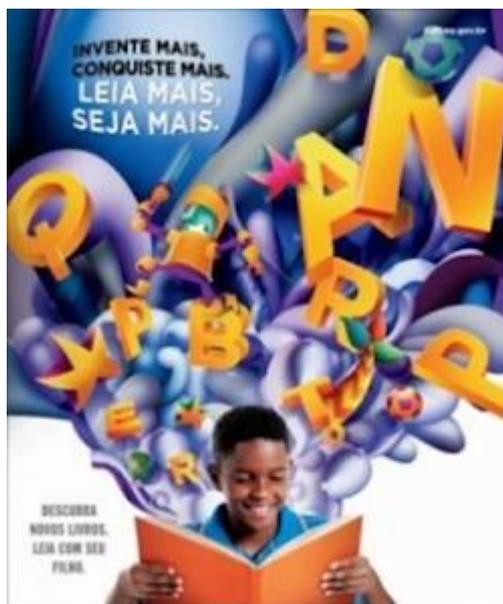
Leia e resolva:



**QUESTÃO 3.** O público-alvo da propaganda ao lado são pessoas que residem:

- (a) na mesma cidade que a família.
- (b) em cidades distantes de seus familiares.
- (c) no mesmo bairro que seus familiares.
- (d) com seus familiares.

**Leia e resolva:**



[Fonte: aquiscontece.com](http://Fonte.aquiscontece.com)

**QUESTÃO 4.** Os recursos expressivos desta propaganda são utilizados para:

- (a) estimular a criatividade de quem lê mais.
- (b) conquistar leitores mais inventivos.
- (c) reforçar os benefícios para quem lê mais.
- (d) ampliar o vocabulário dos leitores.

**QUESTÃO 5.** ENEM (2010)

**MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.**

Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos. **Revista Época**. Nº 424, 03 jul. 2006.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é:

- (a) influenciar o comportamento do leitor por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
- (b) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.

- (c) defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- (d) facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- (e) questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

**QUESTÃO 6.** Sobre o texto publicitário propaganda, é correto afirmar:

- (a) Apenas o texto não verbal é responsável pela persuasão.
- (b) Quanto maiores as frases, mais convincente será o anúncio.
- (c) Toda propaganda tem como proposição básica uma destas intenções: vender um produto ou conscientizar sobre um tema social.
- (d) O texto publicitário não é, necessariamente, argumentativo.
- (e) O público-alvo não é um elemento decisivo na elaboração de uma propaganda.

**QUESTÃO 7.** Analise as afirmações e assinale a alternativa correta.

- I. Um dos recursos da linguagem utilizados para persuadir o interlocutor é o modo verbal imperativo.
- II. Slogan é a frase que resume a imagem que o publicitário deseja firmar no mercado sobre a identidade do produto.
- III. Uma das figuras de linguagem mais utilizadas em propagandas é a metáfora.

- (a) Apenas a alternativa I.
- (b) Apenas a alternativa II.
- (c) Apenas a alternativa III.
- (d) Nenhuma alternativa está correta.
- (e) Todas as alternativas estão corretas.

**QUESTÃO 8.** Analise os elementos verbais e não verbais do texto abaixo, em seguida responda à questão.



Em todo feriado prolongado, o Governo Federal lança campanhas de conscientização em relação aos perigos nas rodovias. Um dos temas mais abordados é a combinação nada perfeita do álcool e direção. Analisando o anúncio em questão, é possível afirmar que:

- (a) o texto não verbal não faz referência ao feriado em questão.
- (b) a iniciativa tem o objetivo de causar impacto e sensibilizar a população sobre os cuidados com o trânsito durante as festas.
- (c) há exagero ao retratar um acidente, o que reduz a credibilidade da campanha.
- (d) o modo imperativo “Seja você” não é indicado para o resultado esperado, visto que não devemos influenciar os leitores em propagandas.

Leia o texto abaixo para responder às questões de **9 a 15**.

PR.GOV.BR

**PREVINA-SE**  
CONHEÇA ALGUMAS ATITUDES  
PARA PREVENIR O  
**CORONAVIRUS.**

**O QUE FAZER**  
LIMPE AS MÃOS E OS  
OBJETOS MAIS  
MANUSEADOS COM  
ÁLCOOL EM GEL 70%.

Saiba mais:  
baixe o APP  
coronavirus - SUS

WWW.CORONAVIRUS.PR.GOV.BR

**QUESTÃO 9.** Qual o gênero e a tipologia do texto em estudo?

---

**QUESTÃO 10.** A principal finalidade do texto é:

- (a) despertar a curiosidade no leitor sobre o álcool em gel.
- (b) promover uma ideia de interesse da população.
- (c) anunciar uma marca importante para o leitor.
- (d) narrar um acontecimento sobre o Coronavírus.

**QUESTÃO 11.** Quem é o responsável pela divulgação do texto?

---

**QUESTÃO 12.** Qual o principal objetivo da campanha publicitária do texto?

---

**QUESTÃO 13.** Localize e escreva abaixo todos os verbos no imperativo que sintetizam a linguagem persuasiva.

---

**QUESTÃO 14.** Para incentivar o leitor a buscar mais informações, o que o texto apresenta como alternativa?

---

**QUESTÃO 15.** Qual a orientação o texto apresenta como solução para amenizar o contágio do novo Coronavírus?

---



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9° ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP20/EF69LP27

# LÍNGUA PORTUGUESA

## GÊNERO TEXTUAL – TEXTO NORMATIVO

- É aquele que integra um conjunto de regras, normas e preceitos;
- Destina-se a reger o funcionamento de um grupo ou de uma determinada atividade;
- Estabelece regras ou normas.

Os textos normativos, quando interpretados, geram normas, mas, antes disso, são apenas limites de possibilidade para normas. Além disso é uma peça escrita à qual se atribui autoridade de ser o limite textual da atribuição de sentido possível para o intérprete.

### O TEXTO NORMATIVO

Os textos normativos **são considerados como textos regulatórios** capazes de sistematizar leis e códigos que asseguram nossos direitos e deveres. Esta modalidade textual também **regula as normas funcionais de uma determinada comunidade, instituição, igreja, escola, empresas privadas ou instituições públicas**. Atualmente viver em sociedade significa seguir regras e respeitar normas, não é verdade? **Regras de como conviver com outras pessoas. Regras para se ter segurança no trânsito. Respeitar normas de boa convivência no trabalho ou na escola. Formais ou informais**. No entanto, muitas vezes para que uma regra seja respeitada é necessário um registro, desta forma **protocolos, portarias e editais são claros exemplos de textos normativos**. Os textos normativos e legais **devem ser claros, de modo a não causar problemas de compreensão para o público a quem ele se destina**. Deve ser **objetivo e centra-se na regulamentação do que está em questão, podendo ser relações de convivência, trabalho e comércio**.

Em nosso cotidiano, temos inúmeros exemplos de textos normativos, dentre eles ressaltamos:

- Um contrato de trabalho ou compra e venda
- O código de defesa do consumidor
- As leis de trânsito

- A Constituição Federal
- A Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Diário Oficial
- ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
- Estatuto do idoso

Os textos normativos são fundamentais para relações humanas e acima de tudo são considerados como gêneros que asseguram nossos direitos e deveres.

Veja agora algumas **características essenciais dos textos normativos**:

- Uso do imperativo;
- Destina-se a redação de regras ou conjunto de regras;
- Claro e objetivo;
- Pode apresentar caracteres numéricos ou mesmo algarismos;
- Pode apresentar divisão por capítulos, parágrafos e incisos;
- Emprego do infinitivo.

## ATIVIDADES

Leia o Texto I que é o artigo 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Texto II ECA, em seguida responda às questões de interpretação.

### TEXTO I - DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS E ECA

#### Artigo 23

1. Todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.

2. Todo ser humano, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho.

3. Todo ser humano que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.

4. Todo ser humano tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para proteção de seus interesses.

UNICEF Brasil. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://uni.cf/2sXdl3e>. Acesso em: 29 set. 2018.

## TEXTO II - ECA – Estatuto da Criança e Adolescente

### Capítulo V

#### Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho

Art. 69 – O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros:

I – Respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento;

II – Capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.

BRASIL. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://bit.ly/1NqqzW6>. Acesso em: 29 set. 2018.

Fonte: Livro – Tecendo Linguagens – Língua Portuguesa – 9º ano – Ensino Fundamental – IBEP 5ª edição

#### Entendendo os textos:

**QUESTÃO 1.** Pesquise: Você conhece esses textos legais? O que já ouviu falar sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos e ECA?

---

---

---

---

**QUESTÃO 2.** Você sabe quais direitos básicos eles estabelecem em relação à profissionalização e à proteção do adolescente no trabalho?

---

---

---

---

**QUESTÃO 3.** Em sua opinião, qual é a relação entre as duas leis?

---

---

---

---

**QUESTÃO 4.** Como é a composição e a notação dos itens presentes nos trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA)?

---

---

---

---

**QUESTÃO 5.** Você e seus colegas acabaram de ler o artigo 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Responda:

a) Do que tratam todos os incisos desse artigo?

---

---

---

b) Quais direitos são garantidos no inciso 1 dessa declaração?

---

---

---

c) Qual direito é garantido no inciso 2 dessa declaração?

---

---

---

d) Qual direito é garantido no inciso 3 dessa declaração?

---

---

---

e) Qual direito é garantido no inciso 4 dessa declaração?

---

---

---

**QUESTÃO 6.** No artigo 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é tratado o direito à profissionalização e de proteção ao jovem trabalhador. Responda:

a) Qual aspecto desse direito é garantido no inciso I?

---

---

---

b) Qual aspecto desse direito é garantido no inciso II?

---

---

---

c) Qual relação pode ser estabelecida entre esses incisos e as conclusões do relatório do Banco Mundial lidas no texto 3 desse capítulo?

---

---

---

---

**QUESTÃO 7.** Releia o artigo 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o artigo 69 do ECA, tome nota das similaridades e responda:

a) A qual ou quais incisos da Declaração Universal dos Direitos Humanos se relacionam os incisos I e II do artigo 69 do ECA?

---

---

---

b) Por que os textos apresentam similaridade ou complementaridade entre eles?

---

---

---

**QUESTÃO 8.** Observe o uso das expressões nos textos legais “todo ser humano” e “adolescente”. Responda:

a) Na relação de significados entre as expressões “todo ser humano” e “adolescente”, qual das duas expressões é mais genérica?

---

---

b) Na relação de significados entre o termo “adolescente” e o nome do adolescente, qual dos dois é mais genérico?

---

---

c) O que a utilização de expressões genéricas revela sobre a abrangência dessas leis?

---

---

---

---

---



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09LP07

## LÍNGUA PORTUGUESA

# REGÊNCIA NOMINAL



É a relação existente entre um nome (**substantivo, adjetivo ou advérbio**) e os termos regidos por esse nome que **são os seus complementos**. Essa relação é sempre intermediada por uma **preposição obrigatória**. No estudo da regência nominal, é preciso levar em conta que vários nomes apresentam exatamente o mesmo regime dos verbos de que derivam. Conhecer o regime de um verbo significa, nesses casos, conhecer o regime dos nomes cognatos.

Observe o exemplo do verbo **obedecer** e os nomes correspondentes: todos regem complementos introduzidos pela preposição "a".

**Exemplo:** Obedecer (verbo) **a** algo/ **a** alguém.

Obediente (adjetivo) **a** algo/ **a** alguém.

Apresentamos a seguir vários nomes acompanhados da preposição ou preposições que os regem. Observe-os atentamente e procure, sempre que possível, associar esses nomes entre si ou a algum verbo cuja regência você conhece.

## Substantivos

Admiração <b>a, por</b>	Devoção <b>a, para, com, por</b>	Obediência <b>a</b>
Amor <b>a, por</b>	Doutor <b>em</b>	Ojeriza <b>a, por</b>
Aversão <b>a, para, por</b>	Dúvida <b>acerca de, em, sobre</b>	Proeminência <b>sobre</b>
Atentado <b>a, contra</b>	Horror <b>a</b>	Respeito <b>a, com, para com, por</b>
Bacharel <b>em</b>	Impaciência <b>com</b>	
Capacidade <b>de, para</b>	Medo <b>a, de</b>	

## Adjetivos

Acessível <b>a</b>	Descontente <b>com</b>	Natural <b>de</b>
Acostumado <b>a, com</b>	Desejoso <b>de</b>	Necessário <b>a</b>
Aflito <b>com, por</b>	Devoto <b>a, de</b>	Nocivo <b>a</b>
Afável <b>com, para com</b>	Diferente <b>de</b>	Paralelo <b>a</b>
Agradável <b>a</b>	Entendido <b>em</b>	Passível <b>de</b>
Alheio <b>a, de</b>	Equivalente <b>a</b>	Preferível <b>a</b>
Análogo <b>a</b>	Escasso <b>de</b>	Prejudicial <b>a</b>
Ansioso <b>de, para, por</b>	Essencial <b>a, para</b>	Prestes <b>a</b>
Apto <b>a, para</b>	Fácil <b>de</b>	Propício <b>a</b>
Atento <b>a, em</b>	Fanático <b>por</b>	Próximo <b>a</b>
Ávido <b>de</b>	Favorável <b>a</b>	Relacionado <b>com</b>
Benéfico <b>a</b>	Feliz <b>por, em</b>	Relativo <b>a</b>
Capacitado <b>a, para, em</b>	Generoso <b>com</b>	Satisfeito <b>com, de, em, por</b>
Capaz <b>de, para</b>	Grato <b>a, por</b>	Semelhante <b>a</b>
Compatível <b>com</b>	Hábil <b>em</b>	Sensível <b>a</b>
Comum <b>a, de</b>	Habitado <b>a</b>	Suspeito <b>de</b>
Contemporâneo <b>a, de</b>	Idêntico <b>a</b>	Vazio <b>de</b>
Contente <b>com, por, de, em</b>	Impróprio <b>para</b>	
Contíguo <b>a</b>	Indeciso <b>em</b>	
Contrário <b>a</b>	Insensível <b>a</b>	
Curioso <b>de, por</b>	Liberal <b>com</b>	

**Advérbios:** Longe **de**, Perto **de**

Observação: Os advérbios terminados em **-mente** tendem a seguir o regime dos adjetivos de que são formados. Exemplo: paralela **a** - paralelamente **a**; relativa **a** - relativamente **a**.

### Exemplos de Regência Nominal nas frases e orações

- O adjetivo **favorável** rege em seu complemento a preposição **a**.

Exemplo: Sou **favorável ao** seu retorno.

- O adjetivo **ansioso** rege em seu complemento as preposições **de / para / por**.

Exemplos: É uma mulher **ansiosa de/ para /por** verdades.

O menino está **ansioso de/para/por** descobrir a verdade.

- O substantivo **amor** rege em seu complemento as preposições **a / por ou pelo**.

Exemplos: O amor **ao** time é o que o motiva.

O amor **a/por** um filho é incrível.

- O substantivo **capacidade** rege em seu complemento as preposições **de / para**.

Exemplo: Tenho capacidade **para / de** trabalhar.

## DIFERENÇA ENTRE REGÊNCIA VERBAL E REGÊNCIA NOMINAL

**Regência Nominal:** O termo regente é um nome.

**Exemplo:** Os pobres tem **necessidade** **de ajuda.**  
(Termo Regente é um nome) (Termo regido)

**Regência Verbal:** O termo regente é um verbo.

**Exemplo:** Os pobres **necessitam** **de ajuda.**  
Verbo Transitivo Indireto (Termo Regente é um verbo) obj. Indireto (Termo regido)

## ATIVIDADES

**QUESTÃO 1.** Você pôde perceber que alguns nomes apresentam mais de uma regência, ou seja, podem reger mais de uma preposição. Reescreva as frases a seguir utilizando uma regência diferente das palavras em destaque.

a) A voz da professora era **afável** com os alunos.

---

b) Todos temos **capacidade** de resolver problemas.

---

c) O médico declarou-o **apto** a trabalhar.

---

d) Estou contente **por** estar aqui com vocês.

---

**QUESTÃO 2.** Complete as frases a seguir, usando a preposição adequada, de modo que a regência nominal fique de acordo com a norma-padrão.

a) Sou **favorável** \_\_\_\_\_ que você vá à festa.

b) Fique **atento** \_\_\_\_\_ tudo que acontece à sua volta.

c) Não acredito que este remédio possa ser **benéfico** \_\_\_\_\_ você.

d) Seu **amor** \_\_\_\_\_ livros era muito grande.

**QUESTÃO 3.** Explique a mudança de sentido que diferentes regências proporcionam às frases a seguir.

O aluno sentia-se **aflito com** a divulgação das notas.

O aluno sentia-se **aflito pela** divulgação das notas.

---

---

---

---

**QUESTÃO 4.** Observe as preposições em destaque e depois explique a diferença de sentido e de função sintática entre elas.

Quero ficar **contente com** você.

Quero ficar **contente por** você.

---

---

---

---

---

**QUESTÃO 5.** Complete as frases abaixo, colocando o pronome **qual**, acrescentando a preposição adequada, de acordo com a regência nominal das palavras em destaque, atente-se também para as contrações da preposição que poderá aparecer.

- a) Você precisa me contar a **novidade** \_\_\_\_\_ estou curioso.
- b) O santo \_\_\_\_\_ sou **devoto** não é brasileiro.
- c) A lei \_\_\_\_\_ sou **favorável** foi aprovada.
- d) O exercício \_\_\_\_\_ fiquei atento estava muito difícil.

**QUESTÃO 6.** Aponte o problema de regência nominal encontrado nesta frase, de acordo com a norma-padrão.

Sou favorável que todos se reúnam para discutir o assunto.

---

---

---

**QUESTÃO 7.** Classifique as frases quanto à regência nominal ou regência verbal.

a) Tenho necessidade de estudar.

b) Necessito de estudar.

c) Lembro-me de você.

d) Tenho lembranças de você.

e) Os torcedores gostam do jogo.

f) O gosto dos torcedores é pelo jogo.





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ano

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09LP07

## LÍNGUA PORTUGUESA



### O que é regência?

É uma parte do estudo da sintaxe relacionado à **dependência que se estabelece entre termos de uma oração**, conforme a **necessidade de receberem ou não complemento**.

Desse modo, podemos identificar termos regentes e termos regidos. O termo **regente** pode ser um **verbo**, que caracteriza a **regência verbal**, ou um **nome**, no caso da **regência nominal**.

### REGÊNCIA VERBAL

É o estudo da relação que se estabelece entre os verbos (regentes) e termos que os completam que são objetos diretos e indiretos (regidos) e os adjuntos adverbiais, termos que os caracterizam.

Estudar a regência verbal melhora a capacidade de expressão, já que nos permite conhecer os diferentes significados que um verbo assume, simplesmente porque lhe acrescentamos ou suprimimos uma preposição. **Se o termo regido, completar o verbo transitivo direto sem preposição obrigatória, recebe o nome de OBJETO DIRETO e se completar o sentido do verbo transitivo indireto, será ligado por preposição e receberá o nome de OBJETO INDIRETO.**

Há uma **relação de dependência entre dois termos** em que **o termo regente é o verbo e exige a presença do outro termo** no qual chamamos **de regido**, são eles **os objetos**.

**Termo Regente (Verbo) + Termo Regido (Objeto direto sem preposição e Objeto indireto com preposição)**

Como alguns verbos têm mais de um significado, pode ocorrer que a mudança de significado provoque **alteração na regência** quanto **ao uso da preposição**.

A regência verbal está relacionada à transitividade verbal e aos seus complementos que determinado verbo exige.

Veja exemplos de transitividade de alguns verbos:

Os preços **subiram**. – **verbo intransitivo (VI)**

**Pagaram** a conta. – **verbo transitivo direto (VTD)**

**Precisamos** do recibo. – **verbo transitivo indireto (VTI)**

**Dei** o recibo ao cliente. – **verbo transitivo direto e indireto (VTDI)**

## CASOS ESPECIAIS DE REGÊNCIA VERBAL

**Pagar (VTD, VTI e VTDI)**

- Quando se referir a **“algo ou coisa”** é um verbo transitivo direto, por isso rege o objeto direto e não exige a preposição. Exemplo: Paguei o relógio.

OD

- Quando se referir a **“pessoa”** é um verbo transitivo indireto, por isso rege o objeto indireto e exige a preposição. Exemplo: Paguei aos funcionários.

OI

- O verbo pagar pode ser também transitivo direto e indireto respectivamente e irá reger os dois objetos.

Exemplo: Paguei a consulta ao médico.

OD

OI

**Assistir (VTD, VTI e VI)**

- No sentido de **“ver, presenciar, estar presente, caber, pertencer”** é transitivo indireto.

**Exemplos:** Assistimos (vimos) ao filme.

OI

Assiste (pertence) a todos o direito à vida

OI

A razão não lhe assiste (cabe).

OI

- No sentido de “**ajudar, prestar assistência a, auxiliar, cuidar, prestar socorro**” é transitivo direto.

Exemplos: A enfermeira assistiu o paciente. / A enfermeira assistiu ao paciente.

OD

OI

- No sentido de “**morar e residir**” é um verbo intransitivo, sendo acompanhado de adjunto adverbial de lugar introduzido pela preposição “**em**”.

Exemplo: Assistia em Salvador desde criança.

### **Aspirar (VTD e VTI)**

- No sentido de “**sorver, inspirar (o ar), inalar, respirar**” é transitivo direto.

**Exemplo:** Aspirava **o suave aroma da manhã**. (Aspirava-o)

- No sentido de “**desejar, ter ambição, pretender**” é transitivo indireto.

**Exemplo:** Aspirávamos **a um cargo** de chefe.

Observação: como o objeto direto do verbo “**aspirar**” não é pessoa, **mas coisa**, não se usam as formas pronominais átonas “**lhe**” e “**lhes**” e **sim as formas tônicas “a ele (s)”, “a ela (s)”**. Veja o exemplo: Aspiravam a uma existência melhor. (= Aspiravam **a ela**)

**Chegar, Ir, Vir, Sair, Voltar, Subir** e todos os verbos de movimento são intransitivos, não exigem complementos (Chegamos! Cheguei! Fui!). Esses verbos, geralmente, apresentam um adjunto adverbial. Quando o adjunto adverbial for de lugar, usam-se as preposições [**a**], [**para**] e não [**em**]: **Chegamos ao** teatro (e não: **no**). A preposição [**em**] é usada somente na designação de tempo.

Exemplo: Chegar **em meia hora**.

### **Implicar (VTD e VTI)**

- No sentido de “**acarretar, envolver, provocar**” é transitivo direto.

Exemplos: A sua decisão implica demissões.

Suas atitudes implicará o fechamento da empresa.

- No sentido de “**ser impaciente, ter implicância**” é transitivo indireto e rege a preposição **com**.

Exemplo: O irmão mais velho implicava **com a irmã caçula**.

**Chamar (VTD e VTI)** - Admite mais de uma regência, ou seja, dependendo do significado que expressa, sua transitividade pode variar.

- Quando o verbo “**chamar**” possuir o significado de “**fazer vir**”, “**convocar**”, ele será um **verbo transitivo direto**, ou seja, será usado com um **objeto direto**.

Exemplo: Chamaram **todos os funcionários** para a reunião.

- Quando o verbo “chamar” possuir o significado de “**invocar**”, será acompanhado da preposição **por** + **objeto indireto**, ou seja, será transitivo indireto.

Exemplo: O menino chamou **pelo pai**.

- Quando o verbo “**chamar**” possuir o significado de “**qualificar**”, “**apelidar**”, “**dar nome**”, pode ser usado das seguintes formas:

**Objeto direto + predicativo** - Exemplo: Chamei-**o covarde**.

**Objeto direto + predicativo** (precedido pela preposição **de**)

Exemplo: Chamaram-**na de louca**.

**Observação:** a preposição pode ou não acompanhar esse verbo; o critério a ser seguido na escolha de uma ou outra regência é o da clareza da frase.

**Objeto indireto + predicativo** - Exemplo: Chamam-**lhe fenômeno**.

**Objeto indireto + predicativo** (precedido da preposição **de**)

Exemplo: O pai chamou-**lhe de campeão**.

### **Esquecer e lembrar (VTD e VTI)**

- As frases com os verbos **esquecer e lembrar** podem ser construídas com **objetos diretos**. No entanto, quando acompanhados dos pronomes oblíquos **me, te, se, nos, vos, eles**, exigem **objeto indireto** precedidos da preposição **de**. Nos dois casos, o sentido do verbo é o mesmo.

Preste atenção às diferenças entre as frases.

Alguém esqueceu os jornais amontoados ali. (esquecer alguma coisa)

Alguém **se** esqueceu **dos** jornais amontoados ali. (esquecer-**se de** alguma coisa)

Ele lembra as conversas de antigamente. (lembrar alguma coisa)

Ele **se** lembra **das** conversas de antigamente. (lembrar-**se de** alguma coisa)

### **Obedecer e desobedecer (VTI)**

- O verbo **obedecer**, assim como **desobedecer**, exige a preposição **a** acompanhando o objeto indireto.

Exemplos: Quando decidiu escrever a carta, obedecia **a seus sentimentos**.

Não desobedeça **à sinalização de trânsito**.

## **ATIVIDADES**

**QUESTÃO 1.** Considerando a regência verbal segundo a norma-padrão, analise as orações e os verbos destacados, escrevendo nas lacunas **C** para certo ou **E** para errado.

a) Venha à minha casa para **assistir** o jogo do Brasil. ( )

b) Essa jovem cantora **apira** o sucesso. ( )

- c) **Chamaram** as meninas para entrar na sala de aula. ( )
- d) Ela se **lembra** dos bons momentos que tiveram juntos. ( )
- e) **Chegamos** no Chile cedo. ( )
- f) Não **desobedeço** aos mais velhos. ( )

**QUESTÃO 2.** Reescreva as frases substituindo o verbo destacados pelo verbo indicado entre parênteses.

- a) Ele não **acatou** as minhas ordens. (obedecer)
- 

- b) Meus irmãos e eu **vimos** essa peça de teatro. (assistir)
- 

- c) Há muito tempo ele **deseja** um novo emprego. (aspirar)
- 

**QUESTÃO 3.** Copie as frases completando-as com preposições ou artigos, se necessário.

- a) A mulher aspira \_\_\_\_\_ um lugar feliz.
- b) Assisti \_\_\_\_\_ um filme lindo!
- c) O caridoso assiste \_\_\_\_\_ população.
- d) A mãe chamou \_\_\_\_\_ filho para jantar.
- e) As meninas chegaram \_\_\_\_\_ dez minutos à biblioteca.

**QUESTÃO 4.** Aponte o significado do verbo **aspirar**, usado nas frases a seguir, de acordo com sua regência.

- a) “Mau costume esse, meu rapaz, de **aspirar** a muito alto.”
- 

- b) “**Aspiro** a ti, meu amor, somente a ti.”
- 

- c) **Aspire** o vapor com toda força.
- 

- d) **Aspiro** a um bom cargo.
- 

**QUESTÃO 5.** Aponte o significado do verbo **assistir**, usado nas frases abaixo, de acordo com sua regência.

- a) Todos **assistiram** ao último espetáculo.
-

b) Na época do Natal, as famílias **assistem** os pobres.

---

c) “Antônio Silvino **assistia** na Fazenda Santa Fé desde sempre.”

---

d) Senhor, não lhe **assiste** motivo nenhum que justifique seu pedido.

---

**QUESTÃO 6.** Aponte o significado do verbo chamar, usado nas frases abaixo, de acordo com sua regência.

a) Já **chamei** os próximos da fila, mas não atenderam.

---

b) A menina **chamou** por ele.

---

c) **Chamando** o rapaz de lindo, sorriu para ele.

---

d) “Ó pai, mais cauteloso, **chama**-lhe faceira e geniosa.”

---

e) “Podem **chamar** a moça de excelente colaboradora, mas não de criativa.”

---

f) **Chamaram**-me de irresponsável.”

---

**QUESTÃO 7.** Use **O** ou **LHE** ao completar as frases.

a) Quero \_\_\_\_\_ muito, meu amigo.

b) Nós \_\_\_\_\_ esperamos durante duas horas.

c) Este ar está muito poluído. E nós \_\_\_\_\_ aspiramos constantemente.

d) Este apelido, eu \_\_\_\_\_ quero.

e) Eu não \_\_\_\_\_ desobedeço.

f) Pedi que \_\_\_\_\_ fizessem esse favor.

**QUESTÃO 8.** Você aprendeu a regência de alguns verbos. Dê exemplos de frases conforme o modelo.

Do verbo **aspirar**, significando **desejar**.

**Aspirei** ao cargo de diretor.

a) Do verbo **assistir**, significando **ajudar**.

---

b) Do verbo **chamar**, significando **convocar**.

---

c) Do verbo **assistir**, significando **ver**.

---

d) Do verbo **aspirar**, significando **respirar**.

---

e) Do verbo **chamar**, significando **qualificar**.

---

f) Do verbo **chegar**, designando **tempo**.

---

